

NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR FRATURA DO CRÂNIO E DOS OSSOS DA FACE SEGUNDO O SEXO: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS ÚLTIMOS DEZ ANOS NO BRASIL

Yasmin Marques Loureiro¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Rafaela Coelho Pires¹,
Jéssica Meazza Bohnenberger¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

yasmin.loureiro@ufcspa.edu.br

Introdução: As internações por fratura do crânio e dos ossos da face são um problema de saúde pública significativo no Brasil, uma vez que têm custos consideráveis para o Sistema Único de Saúde (SUS) e podem impactar gravemente na saúde das vítimas. Assim, entender a prevalência desses acidentes é uma ferramenta valiosa para a maior compreensão do problema, bem como para a formulação de políticas de saúde mais eficazes no país. **Objetivo:** Analisar o número de internações por fratura do crânio e dos ossos da face entre 2014 e 2023 no Brasil. Busca-se mapear possíveis vulnerabilidades e/ou características específicas nos diferentes períodos analisados, com destaque especial às variações relacionadas ao sexo dos pacientes internados. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo e quantitativo a partir de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), no caráter de atendimento de urgência, entre janeiro de 2014 e dezembro de 2023. Foram coletadas e analisadas as seguintes informações: número de internações devido a fratura do crânio e dos ossos da face segundo o sexo e o ano de atendimento dos indivíduos. **Resultados:** De janeiro de 2014 a dezembro de 2023, foram registradas 215.020 internações por fratura do crânio e dos ossos da face, com uma média de 21.502 internações e uma baixa flutuação do número de casos por ano. Destaca-se uma maior prevalência de internações no sexo masculino, somando 176.827 relatos, o que corresponde a, aproximadamente, 82% do número de internações no período estudado. A faixa etária masculina mais vulnerável é de 20 a 49 anos de idade, totalizando cerca de 55% (96.586) do número de internações de homens no intervalo de tempo analisado. **Considerações Finais:** O estudo revela a permanência de um número elevado de internações por fratura do crânio e dos ossos da face entre 2014 e 2023 no Brasil, o que supõe a falha de ações de prevenção por parte dos setores governamentais responsáveis pela saúde coletiva. A coleta de dados indica uma maior prevalência de casos no sexo masculino, o que reflete, potencialmente, uma maior exposição desse grupo a fatores de risco. Desse modo, é necessário o fortalecimento de medidas de proteção, direcionado essencialmente aos homens, bem como a promoção de novos estudos que esclareçam e compreendam os riscos comportamentais dessa população, a fim de reduzir esses acidentes no país.

Palavras-chave: Saúde. Acidente. Prevenção.

Área temática: Traumas de Face